



Universidade de São Paulo – São Carlos
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Mais sobre Ponteiros em C

Material preparado pela profa
Silvana Maria Affonso de Lara

2º semestre de 2010

ROTEIRO DA AULA

- Aula passada:
 - Definição de ponteiros
 - Como utilizar ponteiros
 - Exemplos de ponteiros
 - Definição de Arrays
 - Como referenciar arrays
 - Como referenciar elementos
 - Operações válidas sobre ponteiros
- Cuidados!!
- Ponteiros genéricos
- Ponteiros e Strings
- Arrays Multidimensionais
- Ponteiros para ponteiros

CUIDADOS...

- C **não** controla os limites dos arrays, o programador deve fazê-lo
- Ex:
 - encontrar o erro:

```
void main () {  
    int arint[] = { 1,2,3,4,5,6,7 };  
    int size = 7, i, *pi;  
    for (pi=arint, i=0; i < size; i++, pi += 2)  
        printf("\ %d \", *pi);  
}
```

CUIDADOS...

```
void main ()
```

```
{
```

```
int arint[] = { 1,2,3,4,5,6,7 };
```

```
int size = 10;
```

```
int i;
```

```
for (pi=arint, i=0; i < size; i++)
```

```
    printf("\ %d \", arint[i]);
```

```
}
```

CUIDADOS...

- Um ponteiro deve *sempre* apontar para um local válido *antes* de ser utilizado
- Ex:

```
void main ()
```

```
{
```

```
int i=10, *pi;
```

```
*pi = i;    /*erro ! pi nao tem endereco valido*/
```

```
}
```

PONTEIROS GENÉRICOS

- Um ponteiro genérico é um ponteiro que pode apontar para qualquer tipo de dado
- Define-se um ponteiro genérico utilizando-se o tipo *void*:

```
void *pv;
```

```
int x=10;
```

```
float f=3.5;
```

```
pv = &x;
```

```
pv = &f;
```

```
/* aqui pv aponta para um inteiro */
```

```
/* aqui, para um float */
```

PONTEIROS GENÉRICOS

- O tipo de dado apontado por um *void pointer* deve ser controlado pelo usuário
- Usando um *type cast* (conversão de tipo) o programa pode tratar adequadamente o ponteiro

```
pv = &x;  
printf("Inteiro: %d\n", type cast *(int *)pv); /*=> 10*/  
pv = &f;  
printf("Real: %f\n", *(float *)pv); /*=> 3.5*/
```

PONTEIROS E STRINGS

- *strings* são arrays de caracteres e podem ser acessados através de *char **

```
void main ()
```

```
{
```

```
  char str[]="abcdef", *pc;
```

```
  for (pc = str; *pc != '\0'; pc++)
```

```
    putchar(*pc);
```

```
}
```

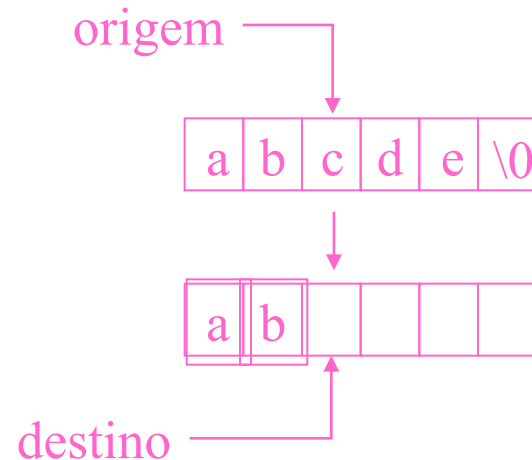
==> abcdef

- o incremento de pc o posiciona sobre o próximo caracter (byte a byte)

PONTEIROS E STRINGS

- operações sobre *strings* com ponteiros. Ex.:

```
void StrCpy (char *destino, char *origem)
{
  while (*origem) /* *origem=='\0' encerra while */
  {
    *destino=*origem;
    origem++;
    destino++;
  }
  *destino='\0';
}
```



PONTEIROS E STRINGS

○ variação de *strcpy*:

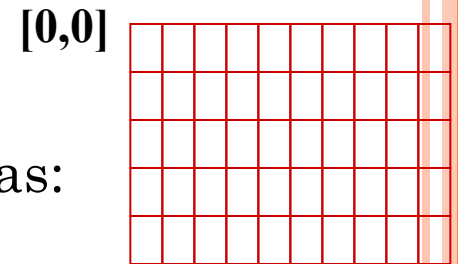
```
void strcpy (char *destino, char *origem)
{
    while ((*destino = *origem) != '\0')
        destino++, origem++;
}
```

ARRAYS MULTIDIMENSIONAIS

- *Arrays* podem ter diversas dimensões, cada uma identificada por um par de colchetes na declaração. Ex:

char matriz[5][10];

- declara uma matriz de 5 linhas e 10 colunas:
- na memória, entretanto, os caracteres são armazenados linearmente:



[4,9]



ARRAY DE CARACTERES

- Percorrendo *array* com ponteiro:

```
void main () {  
char matriz[5][10];  
char *pc;  
int i;  
  
    for (i=0, pc=matriz[0]; i < 50; i++, pc++)  
        *pc = ' '  
} /* inicializa todos os elementos da matriz com  
   espaço em branco */
```

Array de Caracteres

Percorrendo *array* com índices:

```
void main () {  
char matriz[5][10];  
int i, j;  
  
    for (i=0; i<5; i++)  
        for (j=0; j<10; j++)  
            matriz[i][j] = ` `;  
}
```

Array de Inteiros

Exemplo: considere o problema de conversão de data
dia_do_ano: um dos 365 dias do ano, convertido a
partir do mes e dia do mes

Tabela que indica dias dos meses incluindo bissexto

```
static char tabela_dias[2][13] =  
{  
    { 0,31,28,31,30,31,30,31,31,30,31,30,31 }  
    { 0,31,29,31,30,31,30,31,31,30,31,30,31 }  
};
```

CONVERSÃO DE DATA

- Organização lógica e física da tabela:

`tabela_dias`

0	31	28	31	30	31	31	30	31	30	31	30	31
0	31	29	31	30	31	31	30	31	30	31	30	31

`memória`

0	31	28	31	...	0	31	29	31	...		31	30	31
---	----	----	----	-----	---	----	----	----	-----	--	----	----	----

CONVERSÃO DE DATA

- o `/* dia_do_ano: calcula dia do ano a partir do dia do mes */`

```
int dia_do_ano(int ano, int mes, int dia)
{
    int i, bis;

    bis = (ano%4)==0 && (ano%100)!=0 ||
        (ano%400)==0;
    for (i = 1; i < mes; i++)
        dia += tabela_dias[bis][i];
    return dia;
}
```


ARRAY DE *STRINGS*

- Neste caso, cada elemento do *array* é um ponteiro para um caracter
- Declaração:

```
char *arstr[] = {"Joao", "Maria", "Antonio",  
                "Zacarias", "Carlos"};
```
- *arstr* é um *array* de ponteiros para *char*, iniciado com os *strings* indicados

ARRAY DE *STRINGS*

- Comparando *array* de *string* com matriz de *char*

```
char *as[]=  
    {"Joao","Maria","Antonio","Zacarias","Carlos"};
```

```
char ma[5][10]=  
    {"Joao","Maria","Antonio","Zacarias","Carlos"};
```

Ponteiros (as)



Matriz (ma)

J	o	a	o	\0					
M	a	r	i	a	\0				
A	n	t	o	n	i	o	\0		
Z	a	c	a	r	i	a	s	\0	
C	a	r	l	o	s	\0			

CUIDADOS COM *STRINGS*

- É comum esquecer de alocar uma área para armazenamento de caracteres

```
void main() {
```

```
char *pc; char str[] = "Um string";
```

```
    strcpy(pc, str); /* erro! pc indeterminado */
```

```
    ...  
}
```

PONTEIROS PARA PONTEIROS

- É possível definir ponteiros para ponteiros até um nível arbitrário de indireção. Ex:

```
char *pc; /* ponteiro para char */
```

```
char **ppc; /* ponteiro para ponteiro para char  
*/
```

```
pc = "teste";
```

```
ppc = &pc;
```

```
putchar(**ppc); /* ==> 't' */
```

PONTEIROS PARA PONTEIROS

- Ponteiro para ponteiro para ponteiro...
- Ex:

```
char *pc, **ppc, ***pppc;
```

Um ponteiro permite modificar o objeto apontado ou apontar para outro objeto do mesmo tipo

EXERCÍCIO

Considerando as variáveis e ponteiros definidos abaixo; quais são as atribuições permitidas?

```
int    i, *pi, **ppi;  
float f, *pf, **ppf;
```

- | | | |
|-------------------|-----------------|-------------------|
| a) $i = f;$ | e) $*pf = 10;$ | i) $ppf = \&pf;$ |
| b) $pf = \&i;$ | f) $f = i;$ | j) $**ppi = 100;$ |
| c) $*pf = 5.9;$ | g) $pi = \&f;$ | |
| d) $*ppi = \π$ | h) $*pi = 7.3;$ | |

Resposta

- | | | | |
|-----------------|----------------|------------------|-------------------|
| c) $*pf = 5.9;$ | e) $*pf = 10;$ | i) $ppf = \&pf;$ | j) $**ppi = 100;$ |
|-----------------|----------------|------------------|-------------------|

EXERCÍCIO

Dadas as declarações abaixo; qual é o valor dos itens:

```
int x = 10, *px = &x, **ppx = &x;
```

```
float y = 5.9, *py = &y, **ppy = &py;
```

x
[]
FFA0

y
[]
FFB4

px
[]
FFF0

py
[]
FFC6

ppy
[]
FFA6

ppx
[]
FFD4

a) x =

b) *py =

c) px =

d) &y =

e) *px =

f) y =

g) *ppx =

h) py =

i) &x =

j) py++ =

k) *px-- =

l) **ppy =

m) &ppy =

n) *&px =

o) **ppx++ =

p) px++ =

q) &ppx =

RESPOSTA

a) $x = \underline{10}$

b) $*py = \underline{5.9}$

c) $px = \underline{\text{FFA0}}$

d) $\&y = \underline{\text{FFB4}}$

e) $*px = \underline{10}$

f) $y = \underline{5.9}$

g) $*ppx = \underline{\text{FFA0}}$

h) $py = \underline{\text{FFB4}}$

i) $\&x = \underline{\text{FFA0}}$

j) $py++ = \underline{\text{FFB8}}$

k) $*px-- = \underline{9}$

l) $**ppy = \underline{5.9}$

m) $\&ppy = \underline{\text{FFA6}}$

n) $*\&px = \underline{\text{FFA0}}$

o) $**ppx++ = \underline{11}$

p) $px++ = \underline{\text{FFA2}}$

q) $\&ppx = \underline{\text{FFD4}}$

EXERCÍCIO

- Fazer um programa em C que leia uma matriz de dimensão 3 X 5 de caracteres, e imprima-a na ordem inversa, usando ponteiros

EXERCÍCIO

- Fazer um programa em C que leia uma matriz de dimensão 3 X 5 de caracteres, e imprima-a na ordem inversa, usando ponteiros

```
void main () {  
    char matriz[3][5], *pc;  
    int i, j;  
    pc=matriz[0];  
    for (i=0; i<3; i++)  
        for (j=0; j<5; j++, pc++)  
            scanf("%c",pc);  
  
    pc=&matriz[2,4];'  
    while (pc >= matriz[0])  
    {  
        printf(" %c",*pc);  
        pc--;  
    }  
}
```